

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA.

FERREIRA, G. V. A.; NUNES, R. D. S.; ANDOLFATO, K. R.

Palavras-chave: Clínica escola. Epidemiologia. Prontuários.

INTRODUÇÃO

A Epidemiologia estuda a distribuição e os determinantes das doenças ou condições referentes à saúde em amostras específicas, com utilização na gestão dos problemas de saúde. É reconhecido como um instrumento para avaliar a assistência prestada aos usuários nos serviços de saúde, verificar o perfil socioeconômico e de morbidade dos indivíduos, além de auxiliar para intervenções mais adequadas no processo saúde/doença, produzindo novos conhecimentos e contribuindo com melhorias nos hábitos da saúde da coletividade humana (ROUQUAYROL, 2018).

Assim, os estudos epidemiológicos permitem estabelecer uma conexão entre possíveis fatores de risco e o desfecho (SILVA et al., 2015). A análise do perfil dos pacientes é fundamental para uma melhor adequação das práticas de saúde, permite mudança no perfil de ação ao intervir diretamente nos processos de cuidado, bem como nortear todos aqueles envolvidos na gestão e planejamento em saúde (CONCEIÇÃO et al., 2014).

Na literatura, observa-se uma baixa produção de estudos epidemiológicos que investigam os atendimentos fisioterapêuticos. É extremamente importante identificar o perfil dos pacientes atendidos numa dada população, conhecer os usuários do serviço de fisioterapia, coletar dados da demanda do atendimento, as patologias mais frequentes e quais as implicações e complicações (COSTA, SILVA, 2020). Uma vez que as doenças crônicas afetam a condição musculoesquelética e apresentam-se como um dos principais problemas para a saúde da população (CAMPUSANO, BERTOCHI, BERNARDES, 2020).

O perfil epidemiológico dos pacientes fornece para o fisioterapeuta conhecimento das condições de saúde que mais acometem a população, também auxilia no desenvolvimento de ações que minimizam o desencadeamento de doenças. Assim, é possível construir e planejar a assistência para essa população (NUNES,

FRIAS, 2020).

Em ambientes de clínica escola, conhecimento do perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes possibilita aos profissionais em formação um melhor planejamento de protocolos e estratégias terapêuticas. (NASSRI, SILVA, YOSHIDA, 2021).

OBJETIVO

Traçar o perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes atendidos nos últimos 5 anos no setor de fisioterapia da clínica escola da Faculdade de Apucarana FAP.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo de natureza documental, com coleta de dados dos prontuários dos pacientes atendidos durante o período de 2020 a 2024, na clínica escola de fisioterapia da Faculdade de Apucarana. Este estudo será realizado na clínica escola de fisioterapia da Faculdade de Apucarana, situada à Rua: Osvaldo de Oliveira, 600, Jardim Flamingos, Apucarana – Paraná, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da FAP – CEP-FAP, sob o parecer de número 7.664.831.

A amostra desta pesquisa será selecionada os prontuários dos setores de ortopedia e neurologia dos pacientes da Clínica Escola de fisioterapia da Faculdade de Apucarana. Foram incluídas na pesquisa os prontuários dos pacientes de ambos os sexos, dos setores de ortopedia e neurologia, atendidos na clínica escola de fisioterapia da Faculdade de Apucarana durante o período de 2020 a 2024. Foram excluídas da pesquisa os prontuários incompletos ou ilegíveis dos pacientes atendidos na clínica escola de fisioterapia da Faculdade de Apucarana durante o período de 2020 a 2024.

Os fatores de risco estavam relacionados à quebra de sigilo de anonimato, sendo estes considerados riscos mínimos. Os pesquisadores minimizaram estes riscos através da codificação das informações dos pacientes e armazenamento do banco de dados em um único computador protegido por senha. Os dados obtidos serão analisados de forma quantitativa e os resultados serão apresentados por meio de texto e gráficos montados através do programa Excel, a fim de facilitar a compreensão e visualização dos mesmos.

RESULTADOS

A amostra deste estudo foi composta por 861 fichas de pacientes atendidos nos anos de 2020 a 2024, sendo destes foram 72 excluídos por dados incompletos, totalizando 233 fichas de neurologia e 556 fichas de ortopedia.

Cada área de atendimento possui características de pacientes diferentes, variando na idade e diagnóstico clínico.

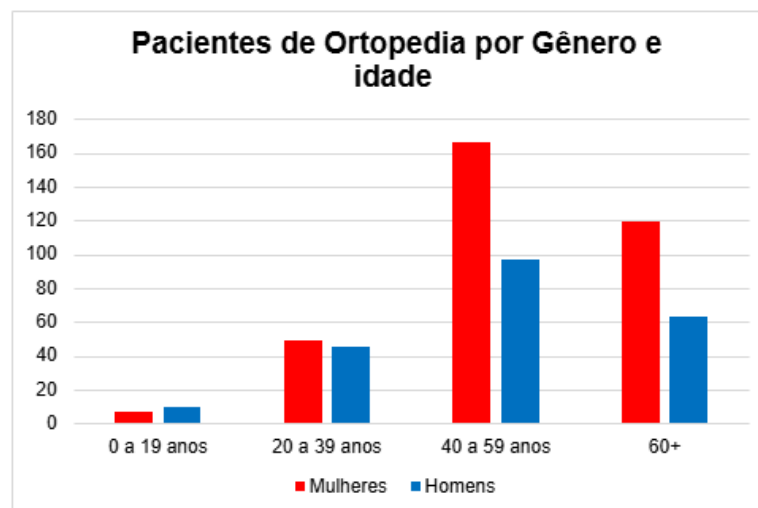


Gráfico 1 – Pacientes de Ortopedia por Gênero e idade.

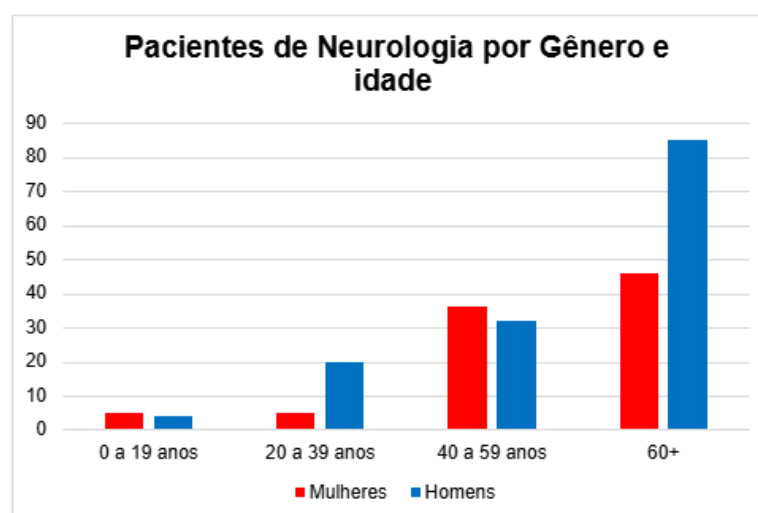


Gráfico 2 – Pacientes de Neurologia por Gênero e idade.

No gráfico 1 e 2 temos a relação de pacientes atendidos na clínica escola de fisioterapia da FAP, separados por gênero e grupos de idade, no gráfico 1 são pacientes da ortopedia e no gráfico 2 pacientes da neurologia.

Após a coleta de dados foi observado um padrão para cada área de atendimento. Para o setor de neurologia o maior diagnóstico clínico foi para AVCs (Acidente Vascular Cerebral), além de outras enfermidades. Dentro desses diagnósticos a queixa principal com mais incidência foi fraqueza muscular 34% aproximadamente e diminuição na amplitude de movimento (ADM) 24% aproximadamente, e com ajuda do gráfico 2 podemos observar que acometem mais pessoas de terceira idade.

No setor de ortopedia os diagnósticos mais comuns são as causas traumáticas, como fraturas, pós-operatórios, ruturas de tendão, ligamentos ou músculos entre outros onde a dor como queixa principal passa os 83%, possuindo este valor significativo ao se comparar com as outras queixas que eram citadas pelos pacientes, sendo a população mais afetada é a meia-idade.

CONCLUSÃO

Nesta pesquisa pôde-se observar e descrever as características dos perfis que incluem os pacientes atendidos na clínica escola de fisioterapia, com uma prevalência de indivíduos do gênero (feminino), com disfunções ortopédicas e neurológicas, relatando dor como queixa principal.

Desta forma, é necessário conhecer o perfil denominado como clínico dos pacientes que procuram por atendimento nos respectivos setor, para sim ter um direcionamento e aprimoramento nos requisitos que impõem a qualidade do atendimento em específico para cada demanda. Sugere-se novas pesquisas que visam encontrar estratégias para tratamento e prevenção direcionada a condição individual de cada paciente.

Através dos dados encontrados é possível traçar o perfil clínico e sociodemográfico dos pacientes, colaborando para uma melhoria no setor de atendimento da fisioterapia frente aos distúrbios que acometem a população em geral.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Anny Jéssica; TORRES, Jessily Ribas; SCHWIND, Rayze Tamires Fatoreto; PETERNELLA, Fabiana Navarro; MENDES, Fernando Vilar. **Perfil epidemiológico do setor de neurologia da clínica escola de fisioterapia da Faculdade Ingá no ano de 2013.** *Revista Uningá Review*, v. 17, n. 2, p. 11-15, 2014.

CAMPUSANO, C. P. M., BERTOCHI, M. O., BERNARDES, R. C. **Análise epidemiológica dos usuários do setor de traumatologia e reumatologia da clínica escola de fisioterapia—UNIPINHAL.** *Interciência & Sociedade*, v. 5, n.2: 563-586, 2020.

CONCEIÇÃO, L. S. R., et al. **Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pela fisioterapia do Hospital da Universidade Federal de Sergipe.** *ICSA*, v. 3, n. 1:29-38, 2014

COSTA, L. E. B. R., SILVA, M. A. **Perfil epidemiológico de pacientes atendidos pela fisioterapia: uma revisão de literatura. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fisioterapia)** - Curso de Fisioterapia, Centro Universitário CESMAC, Maceió, 2020.

MACÁRIO, Natália Rodrigues; SILVA, Jaislane Lopes; SILVA, Mateus Diógenes da; RAULINO, Lilian Tayná da Silva; SILVA, Jorge Luiz da; BRITTO, Liz Soares; et al. **Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no setor de fisioterapia de uma clínica-escola do interior do Ceará.** *Research, Society and Development*, v. 10, n. 13, e419101321445, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21445>

NUNES, E. M., FRIAS, R. S. **Perfil sociodemográfico, epidemiológico e do atendimento fisioterápico dos pacientes de uma clínica escola de fisioterapia que funciona no espaço de uma Unidade Básica de Saúde particular de Foz do Iguaçu, PR.** *Revista Pleiade*, v. 11.

Nassri MRG, Silva AS da, Yoshida AT. **Levantamento do perfil socioeconômico de pacientes atendidos na clínica odontológica da Universidade de Mogi das Cruzes.**

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Maria. *Rouquayrol: epidemiologia e saúde*. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.

SILVEIRA, Guilherme Wilson Souza; LUIZ, Thayna Aparecida de Albuquerque; DAL SASSO, Sônia Maria. **Perfil epidemiológico de pacientes da Clínica Escola de Fisioterapia do Unifaminas, Muriaé (MG)**. *Revista Científica da Faminas*, v. 12, n. 3, p. 53-59, 2017.

SANTOS, Raimundo Lins dos; FONTANEZI, Cristina Tonin Beneli; NEGREIROS, Francisca Diana da Silva; PEQUENO, Alice Maria Correia. **Perfil clínico-epidemiológico de pacientes atendidos em uma clínica escola de um centro universitário de Fortaleza**. *Cadernos ESP – Ceará*, v. 14, n. 1, p. 30-37, jan./jun. 2020.

SILVESTRE, Lucas Fernandes; ANDRADE, Luiza; RIBAS, Danieli Isabel Romanovitch. **Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pela fisioterapia de uma instituição de ensino superior de Curitiba**. *Cadernos da Escola de Saúde*, v. 19, n. 2, p. 84-94, 2020.